

COMUNICADO

NÚMERO: C147_04_v1

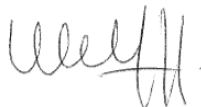
DATA: 16/03/2018

ASSUNTO: Surto de sarampo na Região Norte - Atualização

A Direção-Geral da Saúde informa:

1. Até às 19 horas do dia 16 de março de 2018 foram notificados, na Região Norte, 72 casos suspeitos de sarampo, a maioria dos quais com ligação laboral ao Hospital de Santo António, no Porto;
2. Dos 72 casos notificados, 25 foram confirmados laboratorialmente pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e 15 foram infirmados; os restantes casos aguardam resultado laboratorial;
3. Todos os casos são adultos, estando 3 internados em situação clínica estável;
4. Até às 17 horas do dia 16 de março, foram administradas 865 doses de vacina VASPR (sarampo, parotidite e rubéola) a profissionais do Hospital de Santo António. Está em curso a vacinação de doentes internados;
5. Está em curso a investigação epidemiológica detalhada da situação, que inclui a investigação laboratorial de todos os casos;
6. O vírus do sarampo é transmitido por contacto direto com as gotículas infecciosas ou por propagação no ar quando a pessoa infetada tosse ou espirra. Os doentes são considerados contagiosos desde 4 dias antes a 4 dias depois do aparecimento da erupção cutânea;
7. Os sintomas de sarampo aparecem geralmente entre 10 a 12 dias depois da pessoa ser infetada e começam habitualmente com febre, erupção cutânea (progride da cabeça para o tronco e para as extremidades inferiores), tosse, conjuntivite e corrimento nasal;
8. A Direção-Geral da Saúde e a rede de Autoridades de Saúde, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e com os profissionais de saúde, estão a acompanhar a evolução da situação de acordo com o previsto no Plano de Contingência. Assim, recomenda-se:
 - i. Verifique o seu boletim de vacinas; se necessário vacine-se e vacine os seus;
 - ii. Se esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo e tem dúvidas ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
 - iii. Se tem sintomas sugestivos de sarampo não se desloque e evite o contacto com outros; ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
9. Em pessoas vacinadas a doença pode, eventualmente, surgir com um quadro clínico mais ligeiro e menos contagioso;
10. Recorda-se que o sarampo é uma das doenças infecciosas mais contagiosas podendo provocar doença grave, principalmente em pessoas não vacinadas;
11. As pessoas que já tiveram sarampo estão imunizadas e não voltarão a ter a doença;

12. Para mais informações sobre o sarampo, consulte o *site* da Direção-Geral da Saúde, em <https://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/sarampo1/boletim-epidemiologico.aspx>.



Graça Freitas
Diretora-Geral da Saúde